

ECOTOXICOLOGIA DE SISTEMAS ESTUARINOS DO ESTADO DE SERGIPE.

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SILVA; Emillye Stefani da Silva¹, NILIN; Jeanylle Nilin²

RESUMO

Em 2019, houve um acidente com derramamento de petróleo que atingiu extensas áreas da costa nordestina brasileira, impactando diversos ecossistemas marinhos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a situação atual dos estuários de Sergipe a partir de testes ecotoxicológicos utilizando como organismo-teste o *Nitokra* sp. As coletas foram realizadas pela Universidade Federal de Sergipe e enviadas para o Laboratório de Ecologia Aplicada e Ecotoxicologia, na Universidade Federal de Uberlândia. Foram enviadas amostras de 19 pontos distribuídos entre os rios Sergipe, Japaratuba, São Francisco, Vaza Barris, Piauí, Real e regiões litorâneas. Os sedimentos coletados foram submetidos a testes de toxicidade crônica, nos quais dez fêmeas ovígeras são colocadas em frascos contendo 2g de sedimento coletado e 8mL de água salinidade 17. Após 10 dias, insere-se formaldeído para contagem dos descendentes. A taxa de reprodução dos copépodes foi o principal parâmetro avaliado. Os resultados parciais indicam que há diferenças na toxicidade dos sedimentos entre os estuários, com destaque para o Rio Sergipe, onde a taxa de reprodução média foi de 45,38 indivíduos por fêmea, contrastando com valores menores observados nos rios Japaratuba (15,22) e Piauí (19,49). Esses dados reforçam a ideia de que determinados ambientes apresentam maior comprometimento ecotoxicológico e da utilidade de *Nitokra* sp. como bioindicador sensível de contaminantes presentes em sedimentos. A continuidade do trabalho, com campanhas em diferentes períodos sazonais e análises químicas integradas aprofundarão o diagnóstico. Conclui-se que a pesquisa contribui com dados inéditos para o monitoramento ecotoxicológico dos sistemas estuarinos do estado de Sergipe.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade ambiental, Estuários, copépode

¹ Universidade Federal de Uberlândia, emillye.ssilva@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, nilin@ufu.br